

APRESENTAÇÃO

A revista eletrônica Cadernos de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo é vinculada à Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM).

Seu objetivo é colaborar com a divulgação de pesquisas acadêmicas relacionadas a arquitetura e urbanismo contemporâneos.

A publicação teve periodicidade anual até 2007, passando a semestral a partir de 2008.

Áreas de interesse:

Pesquisa em Projeto de Arquitetura e Urbanismo

Eixos temáticos:

Meio Ambiente e Sustentabilidade

Experimentação e Tecnologia

Fundamentação e Crítica

Urbanismo

Projeto

Design

As normas para a seleção dos artigos, assim como a definição de seu escopo editorial seguem as diretrizes adotadas pelos principais periódicos da área, além das recomendações do selo “Qualis” da Capes.

EDITORIAL 2010

EDIÇÃO ESPECIAL

PESQUISA EM ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN: INTERLOCUÇÕES E PERSPECTIVAS

Os *Cadernos de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo* do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM) em 2010, volumes 1 e 2, trazem uma edição dupla especial que reúne alguns dos melhores artigos do 6º Fórum de Pesquisa FAU-Mackenzie, evento anual realizado desde 2005 pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, com o objetivo de compartilhar temas, métodos e resultados de pesquisa em curso e difundi-los.

Em sua sexta edição, o Fórum de Pesquisa FAU-Mackenzie iniciou uma nova fase abrindo-se à comunidade científica nacional e recebendo contribuições de pesquisadores e grupos de pesquisas de diversas instituições brasileiras. O tema central do evento “Pesquisa em Arquitetura e Urbanismo e Design: interlocuções e perspectivas” procurou indicar o papel do diálogo como um importante caminho para a expansão das relações entre esses campos de saber. A divulgação de informações e troca de experiências referentes a temas, tipos de pesquisas, abrangência e metodologias nessas áreas de conhecimento foi considerada um meio para reconhecer, aprofundar e debater a produção de conhecimento que vem sendo realizada em âmbito nacional nessas áreas de estudo.

A edição especial dos *Caderno de Pós* reúne 18 artigos selecionados a partir das recomendações do Comitê Científico com o propósito de apresentar uma amostra do

universo de pesquisas produzidas ou em curso nas várias instituições que participaram do evento. Priorizamos nesta edição, em sua maioria, artigos de instituições externas à Universidade Presbiteriana Mackenzie, procurando valorizar as interlocuções que a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, por meio dos seus dois cursos de graduação – “Arquitetura e Urbanismo” e “Design” – e de seu curso de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo têm feito nos últimos anos.

Os artigos se organizam em cinco seções, respeitando as sessões de comunicação do evento: “Ambiente construído, memória e identidade”; “Arquitetura moderna e cidade”; “Espaço urbano, sustentabilidade e projeto”; “Práticas projetuais”; “Tecnologia, projeto e sustentabilidade”.

Na primeira seção, “Ambiente construído, memória e identidade”, dois artigos de professores da Faculdade de Arquitetura da Universidade Técnica de Lisboa se voltam à questão das relações entre cidade e patrimônio, e um terceiro, de pesquisadora da Universidade Presbiteriana Mackenzie, aborda as relações entre design, cidade e identidade.

O primeiro artigo, de autoria de João Sousa Morais, trata do assentamento urbano do Mindelo em suas relações com desenho urbano e patrimônio arquitetônico. Luísa Reis Paulo discute os modelos de intervenção urbana em cidades históricas no quadro da problemática do esvaziamento populacional da Região Centro, da Beira Interior de Portugal, defendendo a valorização e requalificação do patrimônio como estratégias de desenvolvimento local e regional. Já a autora Isabel Orestes Silveira se propõe a refletir acerca do design vernacular presente nas manifestações populares, destacando o fato de que a cidade pode ser o espaço urbano ativo e ativador do processo de criação.

Na segunda seção, “Arquitetura moderna e cidade”, o tema reúne dois artigos que versam sobre a arquitetura moderna em sua relação com a cidade moderna e contemporânea.

O primeiro deles argumenta que a arquitetura contemporânea produzida em Belém do Pará é fruto de conexões que apontam para o trânsito do ideário arquitetônico. O autor,

doutorando do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da FAU-Mackenzie, Giovanni Blanco Sarquis, discute a modernidade não como estilo, mas como aporte projetual de edifícios contemporâneos, ao dialogar com seus precedentes modernistas, olhando para dentro e expressando pela tutilidade da construção o desejo de atender ao programa, e de dominar a paisagem.

O segundo artigo, de autoria Jorge Torres Cueco, da Universidade Politécnica de Valencia, Espanha, aborda como para Le Corbusier a técnica se torna uma obsessão, expressa na importância do movimento e da circulação, e em novas tecnologias de construção em aço e vidro que permitem grandes planos transparentes e em inovadores sistemas de acondicionamento térmico, que deviam gerar uma arquitetura internacional. No projeto para o Centrosoyus de Moscú todas essas questões surgem pela primeira vez com uma absoluta contundência, mesmo ficando os princípios técnicos por acima dos plásticos, na medida em que representam a essência da modernidade como garantia da sua precisão, economia e universalidade.

A terceira seção, “Espaço urbano, sustentabilidade e projeto”, reúne ao todo cinco artigos, que atendem ao tema em comum da produção e gestão do espaço urbano, mediante a análise crítica de estratégias projetuais e instrumentos urbanísticos praticados no Brasil.

O primeiro artigo, de Mauro Kleiman, do IPPUR, Universidade Federal do Rio de Janeiro, aborda a implantação de redes-serviços de água e esgoto em favelas do Rio de Janeiro e Salvador, analisando a efetividade social dessas intervenções públicas.

Gabriel B. Di Bernardi Lopes e Lino Fernando B. Peres, da Universidade Federal de Santa Catarina, analisam a dinâmica geográfica e econômica relativa à apropriação de capital e domínio do espaço, por parte dos grandes empreendimentos turísticos de Florianópolis, utilizando o caso do Condomínio Residencial Costão Golf ante a aplicação de Princípios do Direito Ambiental, da Legislação Ambiental do Brasil.

Em seguida, Antonio Colchete Filho e Carina Folena Cardoso, da Universidade Federal de Juiz de Fora, buscam compreender as principais estratégias projetuais praticadas nas mais importantes intervenções urbanas ocorridas desde a década de 1980 nos grandes centros urbanos, bem como seus efeitos imediatos no espaço livre público, constituindo modelo de análise e diagnóstico do espaço de intervenção urbana.

O quarto artigo, de autoria de Thereza Carvalho Santos, da Universidade Federal Fluminense, se alinha ao terceiro, tratando dos temas do espaço público e do ordenamento do território, e de como remetem ao papel do poder público na gestão e regulação dos usos e ocupação da cidade, considerados aceitáveis, desejáveis ou estratégicos para uma dada sociedade. Diferentes visões sobre cidades, produzidas em diferentes contextos culturais, geram, na atualidade, interpretações muito distintas sobre os dois mencionados temas.

Por fim, o quinto artigo, de Sara F. Belém et al., da Universidade de Fortaleza, busca estimular a discussão sobre a realidade urbanística brasileira, tendo como foco principal a cidade de Fortaleza. Os conceitos revistos foram os de Planejamento Estratégico (PE) e a sua articulação na implantação de Grandes Projetos Urbanos (GPU), refletindo sobre alguns dos GPU mais significativos da cidade de Fortaleza, buscando compreender os impactos causados pela utilização das diretrizes do PE.

A quarta seção, “Práticas projetuais”, reúne cinco artigos alentados pelo objetivo em comum de repensar e aprofundar os fundamentos da projeção e do projeto, na contemporaneidade.

O primeiro deles, de Denise Morado Nascimento et al., da Universidade Federal de Minas Gerais, aborda o projeto compartilhado, na forma de Diálogos, que têm como um dos objetivos principais estabelecer estratégias para o encontro comunicativo, recíproco e desejado entre arquitetos e moradores.

O segundo artigo, de autoria de Glaucia Augusto Fonseca e Madalena Grimaldi Carvalho, enfoca o ensino de projeto com a aplicação da modelagem física para aprimorar o entendimento da tridimensionalidade, durante o processo criativo. Defende que a modelagem contribui para a ampliação da capacidade de compreensão espacial do aluno e como instrumento auxiliar na criação da forma, distinguindo-se de maquetes que visam um produto final de apresentação de uma volumetria definida.

Em seguida, David Sperling, do Instituto de Arquitetura e Urbanismo – IAU-EESC-USP, aprofunda o debate teórico do projeto contemporâneo ao investigar aspectos da teoria de arquitetura de Bernard Tschumi sistematizados pela primeira vez por esse arquiteto em *Manhattan Transcripts* (1977-1981), comentando alguns de seus desdobramentos na arquitetura contemporânea.

O quarto artigo, da professora Conceição Trigueiros, da Universidade Técnica de Lisboa, enfoca a iluminação artificial como meio para obter efeitos similares aos alcançados pela iluminação natural. Todavia, efeitos muito diferentes podem ser obtidos, proporcionando possibilidades infinitas de criatividade. Procura-se hoje repensar a luz, como instrumento de trabalho, numa perspectiva de habitar a Luz.

Por fim, o quinto artigo, Marisa Hoirisch e Rosina Trevisan M. Ribeiro, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, traz uma visão histórica e ao mesmo tempo atual da difusão do neoclassicismo no Rio de Janeiro, a partir da atuação do arquiteto Grandjean de Montigny e seus discípulos. Apresenta alguns exemplares dessa arquitetura civil oficial, concebida para transformar a paisagem carioca, caracterizando-os a fim de compreender por que esses monumentos arquitetônicos destacavam-se no cenário urbano imperial.

A quinta e última seção, “Tecnologia, projeto e sustentabilidade”, reúne três artigos que discutem o papel da tecnologia e de instrumentos e meios tecnológicos e da experimentação para produzir e sistematizar conhecimentos, nas áreas de Arquitetura e Design.

Gilson Dimenstein Koatz, Herbert J. Bernhard Erwes e Roberto Segre, do Programa de Pós-Graduação em Urbanismo da Universidade Federal do Rio de Janeiro, apresentam métodos como a Fotogrametria de Curta Distância ou a Digitalização por Laser 3D, associados a projetos de preservação ou restauração de edificações e sítios históricos sendo utilizados para documentar edificações que já tenham sido restauradas. O artigo demonstra a importância de informações precisas sobre as características do objeto, tal como foram construídos ou reformados, e assim possibilitar avaliação e/ou monitoramento do seu estado atual.

Fabio Mariano Cruz Pereira e Priscila Lena Farias, da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, relatam metodologia para identificar valores numéricos que descrevem parâmetros para o desenvolvimento de famílias tipográficas sem serifa. Sustenta-se a importância de valores coletados e parâmetros recomendados a fim de serem usados por profissionais brasileiros ligados ao design de tipo.

O terceiro e último artigo, de Giorgio Giorgi Jr. e Myrna de Arruda Nascimento, docentes da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, parte da interdependência possível de ser estabelecida no ensino da arquitetura e do design. Se, por um lado, é impossível conceber a ideia de objeto sem o espaço em que esse se insere e as contaminações que sua manipulação e/ou uso impõem a esse espaço; por outro, é inadequado conceber a ideia de espaço sem considerar os objetos que o qualificam. Discutem-se as possibilidades de promover o ensino do design por meio da experimentação, tomando-se como exemplo as experiências de profissionais como Moholy-Nagy e Bruno Munari, e optando pela exploração do lado lúdico da investigação criativa como princípio de projeto.

Enfim, os artigos selecionados nesta edição especial indicam uma pequena amostra da diversidade de assuntos e temas sobre os quais os pesquisadores das áreas de Arquitetura e Urbanismo e Design hoje se debruçam com a mais alta competência e seriedade.

Acreditamos que para nos consolidarmos como importantes áreas de conhecimento, nos meios científicos nacional e internacional, torna-se cada vez mais necessário divulgarmos e publicizarmos nossas pesquisas por meio de eventos científicos, publicações e redes de pesquisas.

Aos que colaboraram como pareceristas *ad hoc* nesta edição, nossos agradecimentos.

Angélica Tanus Benatti Alvim, Editor

Eunice Helena Sguizzardi Abascal, Editor

Charles C. Vincent, Editor Executivo

Adriana Silva Barbosa, Assistente de edição

Debora Machado, Assistente de edição

Debora Sanchez, Assistente de edição

Verônica Polzer, Assistente de edição

Nelson Luís Barbosa, Revisor de língua portuguesa

Revisores Ad Hoc

Alessandro Castroviejo, Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM)

Caio Vassão, Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP)

Edson Mahfuz, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Eulalia Portela Negrelos, Instituto de Arquitetura e Urbanismo (USP)

Luiz Guilherme Castro, Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM)

Marcelo Tramontano, Universidade de São Paulo (USP)

Maria Augusta Justi Pisani, Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM)

Maria Isabel Villac, Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM)

Marta Silveira Peixoto, Centro Universitário Ritter dos Reis (UNIRITTER)

Pedro Manuel Rivaben de Sales, Escola da Cidade

Priscila Lena Farias, Universidade de São Paulo (USP) e Centro Universitário Senac-SP (Senac-SP)

Silvana Maria Zioni, Universidade Federal do ABC (UFABC)

Teresa Ricetti, Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM)

Wilson Flório, Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM)

Wilson Ribeiro dos Santos Júnior, Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC/Campinas)